

EDITAL INPA/COCAP Nº 13/2025

EXAME DE SELEÇÃO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA NO TRÓPICO ÚMIDO, NÍVEL MESTRADO.

A Coordenação de Capacitação - COCAP do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa, em conformidade com o disposto nos Artigos 26 e 27 do Regulamento Geral da Pós-Graduação do Inpa, e Artigos 23 a 28 do Regulamento do PPG-ATU, torna pública a abertura de processo de seleção para o Mestrado em Agricultura no Trópico Úmido, para ingresso no **primeiro semestre** letivo **de 2026**.

1. DO OBJETO (DAS VAGAS)

1.1. O Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Agricultura no Trópico Úmido oferecerá 15 (quinze) vagas. O número de vagas foi baseado na expectativa de bolsas de estudo que o PPG-ATU terá disponível em 2026. Porém, tal expectativa não implica garantia de bolsa. Caso os professores disponibilizem novas oportunidades, vagas adicionais poderão , destinadas aos candidatos que tenham ficado em lista de espera. A lista de espera será composta por candidatos que tenham atingido a nota mínima de aprovação nas provas de inglês e de conhecimento específico em Agricultura no Trópico Úmido, mas que não figurem entre os primeiros classificados de cada especialidade conforme a tabela abaixo.

Especialidades	Docentes	Código
Melhoramento Genético de Hortaliças	César Ticona Benavente	PSATU 01
Olericultura	Daniel Felipe de Oliveira Gentil	PSATU 02
Entomologia Agrícola e Florestal	Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes	PSATU 03
Biotecnologia e microbiologia de solos	Eric de Lima Silva Marques	PSATU 04
*Aquicultura Sustentável	Fernanda Almeida	PSATU 05
Tecnologia de Alimentos	Francisca das C. A. Souza	PSATU 06
Biotecnologia aplicada à Agricultura	Gilvan F. da Silva	PSATU 07
Agroextrativismo na Amazônia	Josimar da Silva Freitas	PSATU 08
Cultura de Tecidos Vegetais e Melhoramento Genético de Plantas	Ricardo Lopes	PSATU 09
Fisiologia de Plantas Cultivadas	Ricardo Marenco	PSATU 10
Manejo de Doenças de Plantas	Rogério Hanada	PSATU 11
Propagação de Plantas	Sidney A. N. Ferreira	PSATU 12
Recuperação de áreas degradadas	Wendel Valter da Silveira Pereira	PSATU 13

^{*}Parte experimental a ser desenvolvida em Palmas – TO, na Embrapa Pesca e Aquicultura. Para mais informações entrar em contato com fernanda.almeida@embrapa.br



2. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

2.1. Período, Local

Período da inscrição: 22 de setembro a 07 de novembro de 2025, às 23h59min, hora de Manaus.

As inscrições ocorrerão online e os documentos requeridos deverão ser digitalizados e salvos em formato PDF, exceto aqueles indicados de outra forma. As inscrições deverão ser feitas através da página do PPG-ATU (https://w2.solucaoatrio.net.br/somos/inpa-atu/index.php/pt/), no menu superior da página principal, entrar em "Admissão", ver "Seleção para Mestrado" e seguir as instruções.

A inscrição no Processo Seletivo considerará a tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital e nos seus anexos, não podendo, o candidato, alegar seu desconhecimento.

2.2. Documentos para inscrição

- a) Carta do candidato, justificando o interesse em cursar o Mestrado ATU na área específica;
- b) Cópia do Curriculum Lattes (acompanhado dos documentos comprobatórios, que serão indispensáveis para pontuação, com efeito classificatório);
- c) Cópia frente e verso do diploma universitário ou certificado de conclusão do curso superior em Agronomia, Agroecologia, Biologia, Engenharia Ambiental, Biotecnologia, Nutrição, Engenharia de Alimentos, Zootecnia, Veterinária e em outros cursos da área de Ciências Agrárias ou ainda declaração, para candidato em fase de conclusão de curso supracitado, emitida pelo(a) coordenador(a) do curso superior;
- d) Cópia do RG e do CPF do candidato, ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH);
- e) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição (digitalizada), no valor de R\$ 70,00, realizado por meio de depósito identificado, na conta corrente do Banco Santander abaixo especificada:

Endereço da agência: Av. André Araújo, 2936, Bairro Petrópolis, CEP 69067-375 - Inpa.

Nome da Conta: Associação de Levantamento Florestal do Amazonas-Alfa

CNPJ: 14.232.672/0001-37 Banco: Banco Santander Código do Banco: 033 Agência: 3230 (PAB-Inpa). Conta Corrente: 13002951-9

Chave Pix: 3c080892-55b1-4ac1-aa80-c0b8f4cd4446

NÃO UTILIZAR O CNPJ COMO CHAVE PIX.

Observações:



- a) A não apresentação de TODOS os documentos solicitados, durante o período de inscrição, implicará no INDEFERIMENTO do pedido de inscrição;
- b) O Certificado de Conclusão poderá ser substituído, exclusivamente para fins de inscrição, por Declaração de Conclusão, porém, para efetivar a matrícula no curso de Mestrado será exigido do candidato o Diploma de Graduação.
- c) Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para os candidatos que, conforme o disposto no Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, estiverem inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e forem integrantes de família de baixa renda, nos termos do Decreto no 6135, de 26 de junho de 2007, devendo a isenção ser solicitada mediante requerimento do candidato até o dia **28 de outubro de 2025**, contendo indicação do Número de Identificação Social-NIS, atribuído pelo CadÚnico e declaração de que atende à condição estabelecida do referido decreto. O pedido de isenção deverá ser enviado, juntamente com os demais documentos exigidos na inscrição, exceto o comprovante de depósito bancário.
 - A relação dos pedidos de isenção deferidos e indeferidos será divulgada, no site da Pós-graduação do Inpa (https://www.gov.br/inpa/pt-br/Apps_inpa/inpa-editais-e-documentos-da-pos-graduacao)

 e
 (https://w2.solucaoatrio.net.br/somos/inpa-atu/index.php/pt/), a partir do dia 03 de novembro de 2025;
 - II) Em caso de indeferimento, o candidato que assim o desejar, poderá interpor recurso, até 48 horas depois da divulgação do resultado do pedido de isenção;
 - III) O recurso deverá ser remetido à Comissão de Seleção, via e-mail selecaoppgatu@gmail.com
 - IV) A relação dos recursos que tenham sido deferidos ou indeferidos será divulgada no site da Pós-graduação do Inpa (https://www.gov.br/inpa/pt-br/Apps inpa/inpa-editais-e-documentos-da-pos-graduacao) e (https://www.gov.br/inpa/pt/) a partir do dia 11 de novembro de 2025;
 - V) Caso o requerimento de isenção de pagamento e o recurso seja indeferido, e o candidato deseje efetivar sua inscrição, deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição, até o dia 17 de novembro de 2025, seguindo as instruções deste edital, e anexar cópia digital do comprovante de pagamento juntamente com os demais documentos exigidos na inscrição.

3. DA SELEÇÃO E JULGAMENTO DOS CANDIDATOS

3.1. Local, datas.

As provas serão aplicadas no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, em Manaus (AM), no Campus III, Endereço: Av. Constelação Cruzeiro do Sul, S/N - Bairro Aleixo, Conjunto Morada do Sol, Prédio 139, Auditório do Programa de Pós-Graduação em



Agricultura no Trópico Úmido (PPG-ATU).

A prova de conhecimento será realizada <u>às 08:30 horas do dia 25 de novembro de2025, com duração de quatro (4) horas</u>. A prova de suficiência em língua inglesa será realizada <u>às 15:00 horas do dia 25 de novembro de 2025, com duração de duas (2) horas</u>. As provas ocorrerão no horário oficial de Manaus.

Obs: Para candidatos não residentes em Manaus, a comissão de seleção poderá considerar a possibilidade de realizar as provas em local mais próximo de suas residências, nas mesmas datas e horários das realizadas em Manaus. Os candidatos interessados nessa possibilidade deverão se manifestar, até o dia **04 de novembro de 2025**, por meio de mensagem, para o e-mail <u>selecaoppgatu@gmail.com</u>, cujo assunto da mensagem deverá ser "**Prova seleção mestrado PPG-ATU outra localidade**". Os locais das provas serão definidos posteriormente em função da instituição selecionada.

3.2. Critérios de avaliação

A seleção será feita por Comissão de Seleção indicada pelo Conselho do Programa ATU e será constituída por três docentes do Programa para prova de conhecimentos e três docentes do Programa para prova de suficiência em língua inglesa. O processo seletivo constará das seguintes fases eliminatórias e distintas:

- a) Análise documental da inscrição, efetuada por meio de ficha própria, será com base na documentação apresentada pelos candidatos. (Eliminatória)
- b) Prova escrita, relativa à área de conhecimento do Programa, sendo avaliado o conteúdo e a clareza das respostas. Serão considerados aprovados aqueles candidatos que atingirem a nota igual ou superior a 7,0 (sete). (Eliminatória)
- c) Prova de suficiência em língua inglesa, com permissão do uso de dicionário impresso e publicado. Não serão aceitos dicionários digitais ou fotocópias Esta prova será constituída por texto(s) científico(s) em inglês, selecionado(s) pela Comissão de Seleção, para ser(em) traduzido(s) e/ou interpretado(s). Serão considerados aprovados aqueles candidatos que atingirem a nota igual ou superior a 5,0 (cinco). (Eliminatória)
- d) Na análise curricular será avaliada a experiência profissional, conforme a seguinte pontuação: (Classificatória)

Item computável do currículo do candidato ¹	Pontuação
Produção Bibliográfica	·
Artigo científico publicado	3,0
Artigo científico no prelo	2,5
Livro publicado	3,0
Capítulo de livro publicado	1,5
Resumo completo em evento científico	1,5
Resumo simples em evento científico	0,5
Formação acadêmica	·



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA NO TRÓPICO ÚMIDO

Curso de Especialização na área (Mínimo 300 h)	2,0	
Bolsa de iniciação científica (por ano, mínimo 240 h)	2,0	
Cursos na área (mínimo de 60 h)	0,5	
Monitoria em disciplinas da área	1,0	
Estágios supervisionados em atividades de pesquisa (mínimo 80 h)	1,0	
Experiência profissional		
Vínculo empregatício na área (mínimo de seis meses)	1,0	
Experiência didática (por ano de ensino)	1,5	
Bolsa em projeto de pesquisa (mínimo de um ano)	1,0	

^{1 –} Todos os itens devem ser comprovados e, no caso de cursos e estágios, os certificados sem a carga horário, serão desconsiderados.

Esta etapa, de caráter classificatório, será realizada pela Comissão de Seleção, sem a presença dos candidatos. Serão considerados apenas os itens do currículo para os quais forem apresentados comprovantes. Serão consideradas publicações no prelo ou em revisão, desde que acompanhadas de documentos comprobatórios do editor do periódico, livro etc.

3.3. Conteúdo programático da prova de conhecimento específico por área:

Código da Área: PSATU 01 - Melhoramento Genético de Hortaliças -Professor César A. Ticona Benavente

- a Importância do melhoramento genético de plantas.
- b Domesticação e melhoramento de plantas.
- c Bancos de germoplasma.
- d Sistemas reprodutivos de plantas.
- e Genética mendeliana e probabilidades genotípicas e fenotípicas
- f Estatística básica e experimental.

Bibliografia Recomendada

- Borém, A.; Miranda, G.V., Fritsche-Neto, R. 2017. Melhoramento de Plantas. Editora UFV, Viçosa-MG. 543p.
- Ramalho, M.A.P.; Santos, J.B.; Pinto, C.A.B.P.; Souza, E.A.; Gonçalves, F.M.A.; Souza, J.C. 2021. **Genética na Agropecuária**. Sexta edição. Ed. UFLA, Lavras- M. 508p.
- Pimentel-Gomes, F. 2022. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ.

3.3.2 Código da Área: PSATU 02 - Olericultura – Professor Daniel Felipe de O. Gentil

- a Sistema de cultivo convencional de hortaliças.
- b Hortaliças não convencionais.
- c Estatística básica e experimental.

Bibliografia Recomendada

- Cardoso, M.O. 1997. Hortaliças não-convencionais da Amazônia. Brasília: Embrapa-SPI; Manaus: Embrapa-CPAA. 150p.
- Ferreira, P.V. 2000. Estatística experimental aplicada à Agronomia. 3.ed. Maceió: Edufal. 422p.
- Filgueira, F.A.R. 2008. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3.ed. Viçosa: UFV. 421p.



 Henz, G.P.; Alcântara, F.A. 2009. Hortas: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: Embrapa Informações Tecnológicas. 237p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).

3.3.3 Código da Área: PSATU 03 – Entomologia Agrícola e Florestal – Prof. Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes

- a Principais ordens de insetos praga
- b Principais ordens de insetos benéficos (predadores e parasitóides)
- c Coleta, montagem e preservação de insetos
- d Morfologia básica de insetos
- e Taxonomia e biodiversidade de insetos parasitóides
- f Manejo Integrado de Pragas (MIP)
- g Controle biológico de insetos
- h Estatística básica e experimental

Bibliografia Recomendada

- Gallo D, Nakano O, Silveira Neto S, Carvalho RPL, Batista GC, Berti Filho E, Parra JRP, Zucchi RA, Alves SB, Vendramim JD, Marchini LC, Lopes JRS, Omoto C. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ; 2002. 920p.
- Magnusson WE, Mourão G, Costa FRC. Estatística [Sem] Matemática: a ligação entre as questões e a análise. 2ª ed. São Paulo: Planta; 2015. 214p
- Rafael JA, Melo GAR, Carvalho CJB, Casari SA, Constantino R. Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. 2a ed., revisada e ampliada. Manaus (AM): Editora INPA; 2024. 880p.
- Pimentel-Gomes, F. 2022. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ.

3.3.4 Código da área: PSATU04 – Biotecnologia e microbiologia de solos – Professor **Eric de Lima Silva Marques**

- a Noções básicas de microbiologia e biotecnologia microbiana (Morfologia e ultraestrutura de bactérias e fungos; Nutrição, cultivo e metabolismo microbiano; e enzimas aplicadas à biotecnologia)
- b Bioprospecção de microrganismos do solo com potencial de uso na agricultura
- c Microbioma do solo: funções ecológicas relacionadas ao nitrogênio e ao fósforo
- d Estatística básica e experimental

Bibliografia Recomendada

- Borzani, W.; Schimidell, W.; LIMA, U.A.; Aquarone, E. 2019. Biotecnologia industrial
 vol. 1, Fundamentos. São Paulo: Blücher.
- Madigan, M.T.; Martinko, J.M.; Dunlap, P.V.; Clark, D.P. 2016. **Microbiologia de Brock**. 14^a ed., Porto Alegre: Artmed.
- Morandi, M.A.B.; Packer, A.P.; Mendes, R.; Tanure, J.P.M.; Andrade, C.A.; Menezes, C. (ed.). 2024. Agricultura & meio ambiente: a busca pela sustentabilidade. Brasília, DF: Embrapa.
- Moreira, F.M.S.; Siqueira, J.O.; Carvalho, W.L.; Azevedo, E.G.(org.). Microbiologia e bioquímica do solo. 2. ed. Lavras: UFLA, 2010.
- Paul, Eldor A. 2015. Soil Microbiology, Ecology and Biochemistry. 4. ed. San Diego: Academic Press.
- van Elsas, J.D.; Trevors, J.T.; Rosado, A.S.; Nannipieri, P. 2021. Modern Soil Microbiology, Third Edition, CRC Press.
- Pimentel-Gomes, F. 2022. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ.



3.3.5 Código da Área: PSATU 05 – Aquicultura Sustentável – Professora **Fernanda Almeida**

- a Sistemas aquícolas de água doce
- b Piscicultura nativa brasileira
- c Produção de juvenis de peixes reofílicos em cativeiro
- d Boas práticas em piscicultura
- e- Biotecnologia aplicada à aquicultura
- f Estatística básica e experimental.

Bibliografia Recomendada

- Baldisserotto, B., Urbinati, E.C., Cyrino, J.E.P. 2019. Biology and Physiology of Freshwater Neotropical Fish. Ed. Academic Press
- Biologia e Fisiologia de Peixes Neotropicais de Água Doce. Autores: Bernardo Baldisserotto, José Eurico Possebon Cyrino, Elisabeth Criscuolo Urbinati. Editora: Funep. ISBN: 978-85-7805-135-8
- Pimentel-Gomes, F. 2022. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ.

3.3.6 Código da Área: PSATU 06 – Tecnologia de Alimentos – Professora **Francisca** das Chagas do Amaral Souza

- a Tecnologia de aproveitamento de frutos e hortaliças.
- b Métodos de conservação de alimentos.
- c Aspectos nutritivos dos alimentos.
- d Estatística básica e experimental.

Bibliografia Recomendada

- Gava, A.J.; Silva, C.A.B.da, Frias, J.R.G. 2017. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel.
- Ordonez, J.A. 2005. Tecnologia de Alimentos. Subtítulo: Componentes dos Alimentos e Processos Volume 1. Porto Alegre: Artmed.
- Evangelista, J. 2001. **Tecnologia de Alimentos**, 2. ed. São Paulo: Atheneu.
- Pimentel-Gomes, F. 2022. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ.

3.3.7 Código da Área: PSATU 07 – Biotecnologia Aplicada à Agricultura – Professor **Gilvan Ferreira da Silva**

- a Controle biológico de patógenos de planta: aspectos gerais e mecanismos.
- b Uso de microrganismos como alternativa para agricultura sustentável.
- c Mineração de genomas e identificação de clustes génicos biossintéticos (BGCs).
- d Produtos naturais microbianos e suas aplicações biotecnológicas.
- e Estatística básica e experimental.

Bibliografia Recomendada

- Albarano, Luisa et al. 2020. Genome Mining as New Challenge in Natural Products Discovery. Marine Drugs, v. 18, n. 4, artigo 199. https://www.mdpi.com/1660-3397/18/4/199
- Bohra, Abhishek et al. 2020. Genomic interventions for sustainable agriculture.
 Plant Biotechnology Journal, v. 18, n. 12, p. 2388-2405.
- Gomes, João Paulo Andrade et al. 2021. Uso de microrganismos eficientes como alternativa para agricultura sustentável: um referencial teórico. Agroecologia: Métodos e Técnicas para uma Agricultura Sustentável, v. 5, p. 340-355.



- Gonzalez, G.D.T.; Sigrist, R.; Paulo, B.S. 2016. Avanços recentes na manipulação genética de organismos para a produção de peptídeos não ribossomais. Revista Virtual de Química, v. 8, n. 6.
- Lahlali, Rachid et al. 2022. Biological control of plant pathogens: A global perspective. Microorganisms, v. 10, n. 3, artigo 596. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8951280/
- Paulo, B.S.; Sigrist, Renata; Oliveira, L.G.de. 2019. Avanços recentes em biossíntese combinatória de policetídeos: perspectivas e desafios. Química Nova, v. 42, n. 1, p. 71-83.
- Zerikly, M.; Challis, G.L. 2009. Strategies for the discovery of new natural products by genome mining. ChemBioChem, v. 10, n. 4, p. 625-633. https://chemistry-europe.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/cbic.200800389
- Pimentel-Gomes, F. 2022. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ.

3.3.8 Código da Área: PSATU08 – Agroextrativismo na Amazônia – Prof. **Josimar da Silva Freitas**

- a Era pré-colombiana ao avanço da agricultura na Amazônia (ler p. 13-78)
- b Agroextrativismo de base comunitária (ler p. 9-12; 19-28)
- c Agroextrativismo para uso sustentável de ecossistemas
- d Sistemas agroextrativistas
- e Estatística básica e experimental

Bibliografia Recomendada

- Homma AKO. 2003. História da Agricultura na Amazônia: da era pré-colombiana ao terceiro milênio. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 274 p.
- Lima CC, Florit LF. 2024. Agroextrativismo e território: as interfaces da relação dos modos de vida com o uso sustentável dos recursos ambientais na reserva extrativista do rio Ouro Preto. Porto Velho: Edufro, 146 p.
- Dutra RMS, Souza, MMO. 2017. **Agroextrativismo e geopolítica da natureza:** alternativa para o Cerrado na perspectiva analítica da cienciometria. Ateliê Geográfico, v. 11, n. 3, p. 110-133.
- Botelho MGL, Homma AKO, Menezes AJEA, Moura MCCL, Almeida RHC, Martins ACCT, Furtado LG, Carneiro CRO. 2022. Agroextrativismo em transição: caso dos pequenos produtores e coletores de bacuri da mesorregião Marajó, Amazônia Oriental. Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais, v. 13, n. 1, p. 25-47. https://doi.org/10.6008/CBPC2179-6858.2022.001.0003
- Pimentel-Gomes F. 2022. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ.

3.3.9 Código da Área: PSATU 09 - Cultura de Tecidos Vegetais e Melhoramento Genético de Plantas – Professor **Ricardo Lopes**

- a Fatores que afetam a regeneração in vitro
- b Etapas e vias da regeneração in vitro
- c Aplicações da cultura de tecidos vegetais
- d Domesticação e melhoramento genético de espécies amazônicas
- d Estatística básica e experimental.

Bibliografia recomendada

 Amabile, R.F.; Vilela, M.S.; Peixoto, J.R. 2018. Melhoramento de plantas: variabilidade genética, ferramentas e mercado. Brasília, DF: Sociedade Brasileira



de Melhoramento de Plantas. 108 p.: il. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1106825/1/ Melhoramentodeplantas.pdf

- Andrade, S.R.M. de. 2002. Princípios da cultura de tecidos vegetais. Planaltina: Embrapa Cerrados. 16p. (Documentos /Embrapa Cerrados, ISSN 15175111;58). Disponívelem: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CPAC 2009/24719/1/doc_58.pdf
- Borém, A.; Lopes, M.T.G.; Clemente, C. 2009. Domesticação e melhoramento espécies amazônicas. Editora UFV, Viçosa, MG. 486p.
- Cançado, G.M.A.; Ribeiro, A.P.; Freitas, G.F; Sá, M.E.L. DE; Silva, H.E. DA; Pasqual, M.; Val, A.D.B. DO; Nunes, C.F. 2009. Cultivo de plantas in vitro e suas aplicações. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.30, n.253, p.64-74.
- Ferreira, M.A.; Caldas, L.S.; Pereira E.A. 1998. Aplicações da cultura de tecidos no melhoramento genético de plantas. In: Torres, A.C.; Caldas, L.S.; Buso J.A.
 Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Brasília: Embrapa SPI: Embrapa CNPH. v. 1, p. 21-43.
- Guerra, M. P.; Nodari, R.O.; Fraga, H.P.F.; Vieira, L.N.; Fritsche, Y. FIT5507 Biotecnologia I. Apostila v2016.1. Disponível em: https://lfdqv.paginas.ufsc.br/files/2014/08/Apostila-Biotec-2016.1-Final.pdf.
- Pereira, J.E.S., Costa, F.H.D.S.; Guedes, R.S. 2009. Uso e aplicações biotecnológicas do cultivo in vitro de células, tecidos e órgãos de plantas. In: Gonçalves, R.C.; Oliveira, L.C. (ed.). Embrapa Acre: ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável do Sudoeste da Amazônia. Rio Branco, AC: Embrapa Acre. Disponível em: http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/661784
- Pimentel-Gomes, F. 2022. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ.

3.3.10 Código da Área: PSATU 10 - Fisiologia de Plantas Cultivadas – Professor **Ricardo Marenco**

- a Fotossíntese
- b Respiração
- c Relações hídricas
- d Nutrição mineral
- e Estatística básica e experimental.

Bibliografia Recomendada

- Taiz, L.; Zeiger, E.; Møller, I.M. 2015. Plant Physiology. 6a. Ed. Sunderland: Sinauer Associates, 761p. Edição anterior disponível na internet: em: http://exa.unne.edu.ar/biologia/fisiologia.vegetal/PlantPhysiologyTaiz2002.pdf
- Pimentel-Gomes, F. 2022. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ.

3.3.11 Código da Área: PSATU 11 – Manejo de Doenças de Plantas – Prof. **Rogério Eiji Hanada**

- a Princípio de controle de doenças de plantas
- b Manejo integrado de doenças de plantas
- c Controle biológico de doenças de plantas
- d Estatística básica e experimental

Bibliografia Recomendada

Amorim, L.; Bergamin Filho, A. Rezende, J.A.M. 2018. Manual de Fitopatologia. Vol. 1. 5ª Edição. 573p.



- Agrios, G.N. 2010. **Plant Pathology**. 5^a Ed. Elsevier. Amsterdam. 948p.
- Silva, R.A.; Reis, V.M.; Baldani. J.I.; Olivares, F.L. 2008. Defesa de plantas contra o ataque de fitopatógenos. Documentos/Embrapa Agrobiologia. 56p. Disponível: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/630318/1/doc250.pdf
- Pimentel-Gomes, F. 2022. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ.

3.3.12. Código da Área: PSATU 12 – Propagação de Plantas – Professor **Sidney A. N. Ferreira**

- a Fisiologia e tecnologia de sementes.
- b Propagação vegetativa de plantas.
- c Estatística básica e experimental.

Bibliografia Recomendada

- Hartmann, H.T.; Kester, D.E; Davies, F.T.; Geneve, R.L. 1997. **Plant propagation:** principles and practices. 6.ed. New Jersey: Prentice-Hall. 770p.
- Fachinello, J.C.; Hoffmann, A.; Nachtigal, J.C. 2005. **Propagação de plantas frutíferas**, Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica. 221p.
- Marcos-Filho, J. 2015. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**, 2.ed. Londrina, PR: ABRATES, 660p.
- Pinã-Rodrigues, F.C.M; Figliolia, M.; Silva, A. 2015. **Sementes florestais tropicais: da ecologia à produção**. Londrina, PR: ABRATES, 477p.
- Pimentel-Gomes, F. 2022. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ.

3.3.13 Código da Área: PSATU 13 – Recuperação de Áreas Degradadas – Prof. Wendel Valter da Silveira Pereira

- a Degradação dos atributos do solo na Amazônia.
- b Manejo sustentável da fertilidade do solo.
- c Recuperação ambiental usando sistemas biodiversos.
- d Estatística básica e experimental.

Bibliografia Recomendada

- Bertol, Ildegardis; Maria, Isabella Clerici de; Souza, Luciano da Silva. Manejo e conservação do solo e da água. 1. ed. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2019.
- Novais, Roberto Ferreira et al. Fertilidade do solo. 1. ed. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007
- Oliveira, Tadário Kamel. Sistemas integrados na Amazônia brasileira: experiências demonstrativas e resultados de pesquisa. In: Alves, Fabiana Villa; Laura, Valdemir Antônio; Almeida, Roberto Giolo de. Sistemas agroflorestais: A agropecuária sustentável. 1. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2015. p. 71–95.
- Pimentel-Gomes, F. 2022. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ.

4. DAS CHAMADAS

A lista de candidatos aprovados será homologada pelo Conselho do Mestrado ATU e a divulgação da lista dos candidatos aprovados será feita por meio de publicação no *site* da Pós-Graduação do Inpa (https://www.gov.br/inpa/pt-br/Apps_inpa/inpa-editais-e-documentos-da-pos-graduacao) e (https://w2.solucaoatrio.net.br/somos/inpa-atu/index.php/pt/), por ordem de classificação, por área, a partir do dia 10 de dezembro de 2025. As notas não serão divulgadas, porém, cada candidato poderá conhecer a sua nota



mediante requerimento à Secretaria do PPG-ATU, via e-mail <u>ppgatu@posgrad.inpa.gov.br</u>. Caberá recurso, em relação ao processo de seleção, por escrito, somente em caso de arguição de ilegalidade quanto ao cumprimento das normas estabelecidas neste Edital. Os recursos deverão ser protocolados e dirigidos à Coordenação de Capacitação - Cocap do Inpa, até 48h após a divulgação dos resultados. Não haverá revisão de prova e a Comissão de Seleção caberá decidir sobre as questões não previstas no presente edital.

5. DA CONFIRMAÇÃO E DO PRAZO PARA MATRÍCULA

Os candidatos aprovados deverão confirmar a pretensão de cursar o Mestrado por e-mail ppgatu@posgrad.inpa.gov.br, até o dia **15 de dezembro de 2025**. Caso haja desistência, a vaga liberada poderá ser preenchida por outro candidato aprovado, se houver, conforme a ordem de classificação obtida na avaliação, respeitando-se as notas mínimas exigidas nas provas. O período da matrícula será do dia **15 a 25 de janeiro de 2026** na Secretaria do PPG-Agricultura no Trópico Úmido do Inpa ou pelo envio dos documentos para o e-mail: ppgatu@posgrad.inpa.gov.br

OBSERVAÇÕES:

(1) Para efetivar a matrícula no curso de Mestrado será exigido, ao candidato selecionado, além daqueles documentos encaminhados para a inscrição: cópias do RG, CPF, histórico escolar, diploma de graduação ou certificado de conclusão da graduação, carta com aceite de orientação, assinada pelo futuro orientador, declaração de disponibilidade de tempo integral para dedicação aos estudos; declaração de que está ciente das normas deste Edital e de que o Curso não garante a concessão de bolsas de estudo aos aprovados, uma foto 3x4, comprovante de residência, declaração de que não possui vínculo empregatício e nem exerce atividade remunerada, para aqueles que pretendem se candidatar a uma bolsa de estudo.

Documentos disponíveis no site do PPG-ATU: https://w2.solucaoatrio.net.br/somos/inpa-atu/index.php/pt/downloads/viewcategory/41-formularios

(2) Para efetivar a matrícula de candidatos estrangeiros selecionados será exigida a cópia do passaporte com o visto de estudante (Visto Temporário IV), Diploma e histórico escolar de graduação.

6. DA CONCESSÃO DE BOLSAS

A aprovação no processo seletivo para o Mestrado do PPG-ATU não garante ao candidato a concessão automática de bolsa de estudo. A concessão de bolsas, fornecidas pelo CNPq, Capes, Fapeam ou outra fonte ocorrerá de acordo com a disponibilidade de bolsas do Curso, obedecendo-se sempre a exigibilidade das agências de fomento, os critérios estabelecidos pela Comissão de Bolsas e a ordem de classificação dos candidatos.



7. CONTATO

E-mail: ppgatu@posgrad.inpa.gov.br

Manaus (AM), 19 de setembro de 2025.

EDINALDO NELSON DOS SANTOS SILVA Coordenador de Capacitação do INPA PO 291/2024 MCTI/Inpa



CRONOGRAMA DO EDITAL

Etapa	Data
Inscrições via https://w2.solucaoatrio.net.br/somos/inpa- atu/index.php/pt/	Do dia 22 de setembro a 07 de novembro 2025
Período para solicitar Isenção da taxa de pagamento (NIS-CadÚnico)	Até 28 de outubro de 2025
Divulgação da lista dos pedidos de Isenção deferidos e indeferidos	A partir de 03 de novembro de 2025
Divulgação da lista de recursos deferidos ou indeferidos	A partir de 11 de novembro de 2025
Período para solicitar realização de provas em outra localidade via e-mail selecaoppgatu@gmail.com	Até 04 de novembro de 2025
Prova de Conhecimento Específico	Dia 25 de novembro de 2025, às 8h:30
Prova de Suficiência em Língua Inglesa	Dia 25 de novembro de 2025, às 15h00.
Divulgação da lista de Aprovados	A partir de 10 de dezembro de 2025
Período para os aprovados confirmarem a pretensão na vaga do mestrado	Até 15 de dezembro de 2025
Período de matrículas no Mestrado	Do dia 15 a 25 de janeiro de 2026
Início das Aulas	Dia 02 de março de 2026